



UME PEDRO II

Componente Curricular: História

Habilidade EF06HI06B – EF06HI06C

Ano: 6º Anos turmas A-B-C

Professor Edemir Rodrigues

Período: 14 a 25-09-2020

Lição para o Caderno

Classroom

whatsapp : 991565435

Nome do aluno: _____ nº: _____

As Civilizações Pré-Colombiana América – Incas - Maias e Astecas.



Os Maias

As origens dos célebres Maias remontam ao redor do ano 1200 a.C., esta cultura desenvolveu em três períodos distintos: o pré-clássico, o clássico e o pós-clássico (cada um correspondente a diferentes lugares do México e da América Central). Porém seria a partir do ano 250 d.C. que se inicia um período de progresso que vai até o ano 900 d.C., conhecido como período clássico.

Considerada como uma das civilizações mais avançadas do México pré-colombiano, os maias foram grandes artistas e intelectuais que dominaram um complexo sistema matemático, além de serem capazes de realizar difíceis cálculos astronômicos. A sua estrutura social era muito fechada e articulava-se em cidades estados autônomas, governadas por sacerdotes. Mantiveram estreitas relações com Teotihuacán e Monte Albán, comercializando produtos como o sal, já que naqueles tempos Yucatán era o primeiro produtor deste mineral. Pelo ano 1400 d.C. a cultura Maia tinha já sido disseminada e, quase desaparecida, deixava um incrível número de centros cerimoniais e cidades antigas. Logo depois dos Maias vieram os Astecas e depois os Incas.

Os mixtecas e zapotecas

A sua aparição remonta ao ano 900 a.C., no vale de Oaxaca. Foram grandes artesãos e construtores, edificando importantes cidades e câmaras mortuárias além de desenhar e criar uma preciosa cerâmica e ourivesaria. Os mixtecas foram os que conquistaram os zapotecas, assentando-se perto de Mitla e Yagul. Reconstruíram Monte Albán, porém só para ser usado como cemitério. No começo do século XV, os mixtecas foram dominados pelos astecas. Estas duas culturas (mixteca e zapoteca) continuam existindo no Estado de Oaxaca, onde moram perto de dois milhões de indígenas descendentes daqueles grupos.



Teotihuacan, vista da via de entrada dos mortos a partir da pirâmide da Lua.

No ano 300 a.C. estabelece-se a cultura teotihuacana no planalto central, fundando a maior cidade da Mesoamérica pré-colombiana: Teotihuacán, que significa "o lugar em que os homens fazem deuses" ou "o lugar dos deuses". Seu esplendor perdurou até que os toltecas, com capital em Tula, os dominaram. Foram estes os que introduziram o culto a Quetzalcóatl, a serpente de penas, o deus que tem seu coração no planeta Vênus e o deus que haveria de voltar pelo Leste (daí os espanhóis serem bem recebidos pelos Astecas pensaram ser o retorno do deus). Quetzalcóatl aparece sob a forma de deus Kukulcán na cultura maia.

Os toltecas foram poderosos guerreiros que se estabeleceram nas mediações do norte do Vale de México, ao redor do ano 950 até 1300 d.C., construíram Tula, uma das cidades mais espetaculares do México e, foram consumados artesãos que influíram fortemente nas culturas maia e asteca.

Esses vários povos anteriores aos Maias ajudaram em sua formação, este povo alcançou seu apogeu no século VII. Sua economia baseava-se principalmente no cultivo do milho, feijão e batata-doce, eles não conheciam o uso do ferro, da roda, do arado e do transporte realizado por animais. Sua sociedade era dirigida por poderosos sacerdotes.

No setor cultural os maias construíram grandes templos, pirâmides e observatórios de astronomia, criaram um calendário bastante preciso e um sistema de escrita, desenvolveram a pintura mural e a arte cerâmica.

Quando o colonizador espanhol chegou ao final do século XV, a civilização maia estava sendo dominada pelos astecas.

Os Astecas

Esta civilização desenvolveu-se a partir do século XII, na região do atual México. Povo guerreiro, os astecas eram governados por um rei poderoso, que vivia na cidade de Tenochtitlán atual cidade do México. Sua economia baseava-se na agricultura plantavam milho, feijão, cacau, algodão, tomate e tabaco. Comercializavam bens como tecidos, peles, cerâmica, sal, ouro e prata, desconheciam o uso do ferro, da roda e dos animais de carga. Dominavam a técnica de ourivesaria (trabalhos manuais em ouro), da cerâmica e da tecelagem.

Construíram grandes templos religiosos, sua capital era maior que muitos centros urbanos europeus, eles desenvolveram uma escrita primitiva e um calendário próprio. O início da conquista dos Astecas pelos espanhóis teve início em fevereiro de 1519, quando Hernán Cortez desembarcou na península de Yucatán. Informado da grande quantidade de ouro existente no Império Asteca. Cortez decidiu atacá-lo e combinando violência com habilidade prendeu o imperador asteca Montezuma, e saqueou a cidade de Tenochtitlán.

Os Incas

Esta civilização desenvolveu-se na região onde é hoje o Peru, o Equador, à Bolívia e ao norte do Chile, alcançando seu período de maior esplendor por volta do século XIV. O Império Inca chegou a ter uma população de 20 milhões de habitantes, conhecido inclusive pelos indígenas brasileiros de nosso litoral pela ligação do caminho do Peabero. Com sua capital localizada em Cuzco na cordilheira dos Andes, era governada por um imperador considerado um deus o filho do Sol (o Inca).

Para governar o imperador Inca contava com chefes militares, governadores de províncias, sacerdotes e muitos funcionários.



A Economia

Sua economia baseava-se na agricultura, cultivavam o milho, a batata e o tabaco. Desenvolveram a tecelagem a cerâmica a metalurgia do bronze e do cobre, trabalhavam os metais preciosos como o ouro e a prata. Utilizavam a lhama como animal de carga, construíram palácios, templos, estradas pavimentadas, aquedutos e canais de irrigação. Não desenvolveram a escrita mas sabiam registrar números e acontecimentos através dos **Quipos** (cordões coloridos nos quais se davam nós como forma de registro de informações).

A conquista do Império Inca foi iniciada a partir de 1531, por Francisco Pizarro, em 1533, Pizarro conseguiu invadir a capital inca desestabilizando o Império, a conquista foi sangrenta os aparelhos de dominação do europeu sobre as populações indígenas foram: a Cruz (o apoio da Igreja católica a dominação e catequização dos indígenas) a Espada (superioridade bélica dos europeus sobre os indígenas) a Doença (milhares de indígenas morreram de doenças que não existiam nas américas, uma simples gripe dizimava tribos inteiras). O pré-conceito e o racismo também colaboraram para que, a conquista desses povos, fossem feitas de forma cruel e brutal entre todas na história da humanidade.

Como consequência das conquistas os colonizadores impuseram aos povos pré-colombianos costumes que modificaram bastante o modo de vida de suas comunidades, populações inteiras foram aprisionadas removidas de sua região de origem para trabalhar como escravos, principalmente nas colônias espanholas e na parte sudeste do Brasil atual, em São Paulo por exemplo a província por ser pobre sem recursos para importar mão de obra escrava negra, utilizou a mão de obra indígena.

